

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: PAULO RODRIGO MARTINS DA SILVA

TÍTULO: ESTUDO DOS PRIMATAS DA REGIÃO SERRANA DO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO ESPÍRITO SANTO

AUTORES: DANIEL DA SILVA FERRAZ, PAULO RODRIGO MARTINS DA SILVA, PAULO RODRIGO MARTINS DA SILVA, FRANCISCO HOMEM GABRIEL, JOÃO VICTOR MOTTA DE SOUZA E ANDRADE SALERNO, CLAUDINEY BATISTA LOPES, ANA PAULA ALVES BISSOLI, BRAZ ANTÔNIO PEREIRA COSENZA, DANIEL DA SILVA FERRAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PRIMATAS, MATA ATLÂNTICA, ESPÉCIES AMEAÇADAS, CONSERVAÇÃO

RESUMO

Originalmente, a Mata Atlântica cobria cerca de 90% da extensão territorial do estado do Espírito Santo (ES), que apesar do acentuado processo de degradação, ainda abriga uma altíssima riqueza biológica. O Espírito Santo abriga sete espécies de primatas e seis delas estão presentes na região serrana. Dentre estas espécies, pelo menos quatro constam em alguma lista de espécie ameaçada (Estadual, Brasileira, IUCN). O objetivo deste trabalho foi o de identificar e estimar a abundância de primatas em fragmentos florestais na região serrana do município de Afonso Cláudio, Espírito Santo. Para obtenção dos dados foi utilizado métodos de observação direta através de censo e registros indiretos, como vocalizações, fezes e entrevistas com moradores locais. Os censos ocorreram em trilhas já existentes e estradas de terra no entorno e interior dos fragmentos florestais ou em trilhas abertas pela equipe, em dois horários principais, no início da manhã (07:00-11:00h) e à tarde (14:00-18:00h). Em julho de 2015, entre os dias 13 a 17, realizou-se a primeira campanha de campo na área de estudo, na localidade conhecida como Mata Fria. Com 18,3 horas de observação e 6,9 km percorrido, foram amostrados cinco fragmentos florestais. Duas espécies de primatas foram registradas visualmente, o *Alouatta guariba clamitans* (bugio), com dois registros foi a espécie mais abundante 2,89 grupos/10km percorrido e um registro de *Callicebus personatus* (sauá) que obteve taxa de encontro de 1,44 grupos/10km. Outras duas espécies de primatas foram relatadas nas entrevistas, *Callithrix flaviceps* (sagui-da-serra) e *Brachyteles hypoxanthus* (muriqui-do-norte). Apesar dos dados ainda preliminares, os primatas relatados nesta campanha são de extrema importância, por se tratarem de espécies extremamente ameaçadas como é o caso de *C. personatus*, *C. flaviceps* e *B. hypoxanthus*. Isso evidencia que área de estudo está inserida em uma região potencial para conservação de espécies ameaçadas.